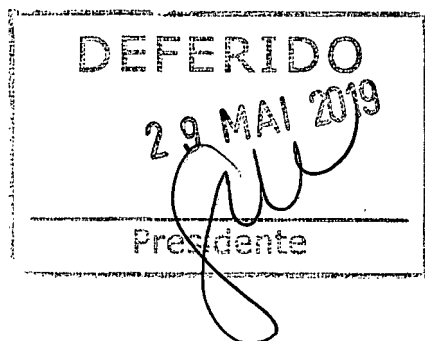




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS

RDS nº

532/2019

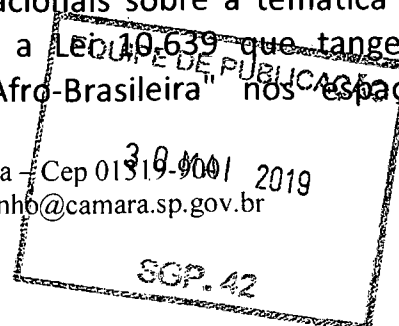
Voto de Júbilo e congratulações a **Vanilda Aparecida Costa Silvério** pelo excelente trabalho prestado à cidade de São Paulo.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Vanilda Aparecida Costa Silvério**, por ocasião das comemorações do **Aniversário de 186 anos do bairro do Imirim**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Vanilda Aparecida Costa Silvério, 56 anos, paulistana, atualmente aposentada. Nasceu na zona sul de São Paulo, mas migrou-se há três décadas para Zona Norte devido aprovação e posse do cargo de professora do ensino fundamental I da Prefeitura Municipal de São Paulo. Atuou por 30 anos como professora e psicopedagoga da rede de ensino. Durante este período formou diversos vínculos afetivos e profissionais, lecionando nas seguintes escolas municipais: Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professora Angelina Maffei Vita"; Escola Municipal de Ensino Fundamental "Marcílio Dias"; Centro de Integração de Educação de Jovens e Adultos do setor Mandaqui; Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Roberto Patrício", onde também atuou como coordenadora pedagógica. Passou sua vida profissional se aprimorando e se dedicando aos alunos das séries iniciais com dificuldades e transtornos de aprendizagem. Vanilda acredita que todos têm direito e desejo de aprender. Para ela, a educação é um direito garantido por lei que deve ser cumprido com o devido respeito às subjetividades, culturas e demandas individuais. Foi pioneira em projetos educacionais sobre a temática do povo negro nas escolas, cumprindo brilhantemente a **Lei 10.639** que tange a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" nos espaços

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 510 – Bela Vista – Cep 01319-9001 2019
Tel.: 3396.4255 www.vereadorclaudinho.com.br | claudinho@camara.sp.gov.br



VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES A VANILDA APARECIDA COSTA SILVÉRIO PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JONAS CAMISA NOVA
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPLCY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SENIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		À SGP.23 - ____ / ____ / ____ Antonio I. Caleari - Supervisor de SGP.22



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

educacionais. Atualmente está aposentada, mas não se desvinculou da prática profissional. Oferece aulas particulares domiciliares e também é vice-diretora da Irmandade Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de São Paulo, igreja tridentária que marca a história da religiosidade católica do povo negro nesta grande metrópole. É casada com Silvio Hélio Silvério e, desta união, nasceu Marcela Renata Costa Silvério, que também seguiu seus passos e se tornou professora e Marina Fernanda Costa Silvério, obstetriz. Como objetivo de vida ela busca diminuir a desigualdade social no país através das bases educacionais. Acredita que este é o único meio para a conquista de uma sociedade igualitária e dedicou sua vida para o alcance de uma escola pública de qualidade: "Agradeço aos alunos da Zona Norte e colegas de trabalho por esses 30 anos de troca de conhecimento, experiências e afeto. Agradeço à minha família por compreenderem minha ausência e apoiarem minha trajetória e, principalmente, agradeço a Deus pela grande missão que depositou em minhas mãos e a esta equipe pelo reconhecimento do meu trabalho".

HISTÓRICO DA DATA

O nome do bairro originou-se da junção de duas palavras tupis: "y", que significa "rio", e mirim, que significa "pequeno". Portanto, "Imirim" significa "rio pequeno", sendo uma referência ao córrego homônimo que banha o bairro (hoje, subterraneamente).

No começo do século, o local era coberto por matas e alguns índios persistiam em viver pelas imediações, por esse motivo, o bairro ficou conhecido até a década de 1950 como "Terra dos Índios".

Em 1833, duas primeiras famílias se instalaram na região, foram os Rocchi que tinham grandes fazendas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Eles plantavam eucaliptos, café, cana e frutas, além de criarem gado leiteiro.

Na época não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região, passando a ser a partir do final do século (1893) quando de uma das antigas fazendas surgiu a chamada Vila Roque.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, Benedito Zeferino Rosalém e o Constantino Dalbedio, sendo que este último foi o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim e após os imigrantes portugueses nas décadas de 60 e 70 e também japoneses, lituanos, armênios e turcos.

O Imirim limita-se ao norte com Vila Nova Cachoeirinha, a oeste com Casa Verde e Sítio do Mandaqui, a leste com Lauzane Paulista, Santa Terezinha e ao sul com os bairros de Santana e Chora Menino.

O bairro começa aproximadamente no trecho inicial da Avenida Imirim, após o Cemitério Chora Menino e termina na mesma avenida antes do Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Vanilda Aparecida Costa Silvério
Rua Domingos José Sapienza, 101, Apto, 118, Bloco B.
Vila Amália, São Paulo, SP.
CEP: 02618-000.

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB